

RELATÓRIO DE GESTÃO

CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE ALTOS ESTUDOS UNIVERSITARIOS IBERO-AMERICANOS (CAEU)

RELATÓRIO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE ALTOS ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS IBERO-AMERICANO

Criação do CAEU

A XVIII Conferência Ibero-americana de Educação, reunida em Sonsonate (El Salvador), a 19 de maio de 2008, respaldou a proposta da OEI sobre a criação de um Centro de Altos Estudos Universitários, com o objetivo de contribuir à integração e ao desenvolvimento regional, à melhoria da qualificação dos jovens da região e à efetiva constituição do Espaço Ibero-americano do Conhecimento (EIC). Em aplicação deste acordo, entre julho e agosto de 2008 o centro foi dotado da infra-estrutura e do pessoal necessários para iniciar seu funcionamento.

No dia 1º de setembro de 2008, o diretor do CAEU tomou posse do cargo e começaram a ser desenvolvidas as primeiras atividades. Entre as decisões adotadas para a implementação do centro cabe mencionar especialmente a adoção de sinais de identidade institucional e a abertura de um espaço próprio na página web da OEI onde ficam registradas as suas atividades.

As primeiras atuações centraram-se na definição e no desenvolvimento das linhas de trabalho do novo centro. Entre elas deve-se destacar a constituição de redes interuniversitárias de excelência, a organização das escolas especializadas de formação, o desenvolvimento de um programa de cooperação na área da ciência e da tecnologia, e a formalização do Observatório Ibero-americano da Ciência e da Tecnologia. A cada uma delas dedica-se, a seguir, um item específico.

A atuação do Centro conta com o apoio financeiro da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

Constituição de redes interuniversitárias de excelência

O documento da XVIII Conferência Ibero-americana de Educação que aprovou a criação do CAEU incluiu um total de onze possíveis redes interuniversitárias ibero-americanas, cuja implementação, num breve período de tempo, era considerada factível. Durante os primeiros meses de funcionamento do centro foram mantidas conversações e encontros com promotores e responsáveis por ditas redes, com o objetivo de acordar as características que poderiam ser adotadas, as medidas de apoio que receberiam para a sua constituição e as previsões para o início de suas atividades. Como resultado das conversações mantidas e das negociações realizadas, foram iniciadas as atividades de cinco destas redes, três delas darão seus primeiros passos de forma imediata e outras três encontram-se em atraso e

inclusive geram dúvidas sobre a sua viabilidade a médio prazo. O início das primeiras ações formativas oferecidas nesta modalidade está previsto para o ano 2010.

As redes implementadas e as universidades participantes são as seguintes:

- ♦ *Processos de aprendizagem e Práticas Educativas*: Universidade de Barcelona (Barcelona, Espanha), Universidade Nacional Autónoma de México – UNAM (México DF, México), Universidade Tecnológica de Pereira (Pereira, Colômbia), Universidade de Costa Rica (San José, Costa Rica), Universidade de Quilmes (Buenos Aires, Argentina), Pontifícia Universidade Católica de Chile (Santiago e Villarrica, Chile), Universidade Del Valle (Cali, Colômbia), Universidade de Mar Del Plata (Mar Del Plata, Argentina).
- ♦ *Rede Ibero-americana de Ciência, Tecnologia e Sociedade*: Universidade de Oviedo (Astúrias, Espanha), Universidade de Salamanca (Salamanca, Espanha), Universidade General Sarmiento (Buenos Aires, Argentina), Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal), Universidade Nacional Autónoma de México – UNAM (México DF, México), Universidade de Havana (Havana, Cuba).
- ♦ *Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa*: Universidade Nacional de Educação a Distancia – UNED (Madri, Espanha), Universidade Jaume I (Castellón, Espanha), Universidade do Pacífico (Lima, Peru), Pontifícia Universidade Javeriana (Bogotá, Colômbia).
- ♦ *Educação Intercultural*: Universidade Nacional de Educação a Distancia – UNED (Madri, Espanha), Universidade Complutense (Madri, Espanha), Universidade Veracruzana (Veracruz, México), Universidade Técnica Particular de Loja (Equador), Fundação Universidade Pan-americana (Bogotá, Colômbia), Universidade de Tarapacá (Tarapacá, Chile).
- ♦ *Mineração e sustentabilidade (Rede DESIR)*: Universidade Politécnica de Madri (Madri, Espanha), Universidade Nacional Mayor de San Marcos (Lima, Peru), Universidade Nacional de Engenharia (Lima, Peru), Universidade de Sonora (Hermosillo, Sonora, México), Universidade Autónoma "Tomás Frías" (Potosí, Bolívia).

Para o desenvolvimento desta atividade, a OEI assinou um convênio de cooperação com o Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO), apresentando como resultado um trabalho conjunto de identificação de possíveis redes. Como consequência destes contatos foram acordadas algumas propostas de redes interuniversitárias, cujo processo de constituição começará em breve.

Além disso, está previsto que na segunda metade do ano de 2009 seja realizada uma convocatória pública para a constituição de novas redes de excelência, à qual podem acudir as instituições universitárias ibero-americanas que quiserem e que puderem fazê-lo. A difusão do projeto realizada até o momento tem sido bem acolhida, sendo diversas as instituições universitárias que demonstraram seu interesse em participar no mesmo.

Não obstante, trata-se de uma iniciativa complexa, uma vez que pressupõe a existência ou a promoção de grupos interuniversitários ibero-americanos propensos a desenvolver projetos formativos e de pesquisa em conjunto, dispostos a oferecer programas de pós-graduação de âmbito não exclusivamente nacional, porém adaptando-se às diversas regulamentações nacionais vigentes. Portanto, deve-se insistir no caráter piloto dos primeiros projetos que serão iniciados, dado que deverão abrir caminho para os que comecem mais adiante.

Em conexão com essa linha de atuação, ainda que numa perspectiva mais ampla, é necessário mencionar que foram iniciados os trabalhos para a convocatória da primeira experiência-piloto de intercâmbio de estudantes no Programa de Mobilidade Acadêmica Pablo Neruda, cuja gestão foi encomendada ao CAEU. Dado que dita iniciativa é objeto de um relatório específico, não será dedicada aqui uma apresentação detalhada da mesma. É suficiente dizer que a implementação da convocatória exigiu grandes esforços, porém foram estabelecidas algumas bases que deveriam permitir avançar mais rapidamente nas sucessivas convocatórias.

Para o desenvolvimento desta linha de atuação foi considerada a necessidade que existe a médio prazo de estabelecer acordos entre as agências nacionais de avaliação e acreditação da qualidade da educação superior, com objetivo de validar os programas formativos, normalmente semi-presenciais e de pós-graduação, que promovam tais redes. O mesmo pode ser dito no que se refere aos programas de mobilidade na pós-graduação e no doutorado que são objetivo das bolsas Neruda.

Com a finalidade de dar resposta a estas necessidades, iniciou-se uma linha de cooperação do CAEU com a Rede Ibero-americana para a Acreditação da Qualidade da Educação Superior (RIACES), com o objetivo de explorar as possibilidades de acreditação regional dos programas de doutorado e de pós-graduação a distancia. Ainda que o trabalho esteja em fase inicial, este tipo de aproximação é crucial para o fomento do trabalho das redes e a mobilidade de estudantes sobre bases rigorosas.

Outras redes de formação, promovidas pelo CAEU, são aquelas relativas ao Programa PIMA de mobilidade de estudantes de graduação que contam com o apoio da Junta de Andaluzia. O Programa, que tem como condição o

reconhecimento por parte da universidade de origem dos estudos cursados no exterior, está estruturado em redes temáticas vinculadas às áreas de engenharia, ciências ambientais, agricultura, e ciências sociais. Na edição do ano de 2009 participam 58 universidades da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Paraguai, Venezuela e Uruguai, agrupadas em 20 redes temáticas.

Organização das Escolas Especializadas de Formação

Um dos objetivos da criação do CAEU consistia em desenvolver um marco global e coerente que permitisse integrar adequadamente a oferta atual de cursos de formação que realiza a OEI. Para cumprir este propósito, fez-se uma revisão dos cursos oferecidos em cada uma das quatro Escolas, analisando a pertinência de sua manutenção sem introduzir mudanças, a conveniência de sua revisão (superficial ou profunda) ou eventualmente do seu encerramento. Além disso, analisou-se o conjunto da oferta em cada âmbito de atuação da OEI, para detectar possíveis lacunas ou novas demandas formativas.

- **Escola de Educação:** Realizou-se uma revisão da oferta atual de cursos e optou-se por renovar alguns dos já existentes. Ademais, detectou-se a necessidade da implementação de cursos novos, entre os quais se destacam os cinco seguintes: um sobre indicadores educativos, destinado às equipes de estatística e avaliação educativa dos Ministérios Ibero-americanos; um segundo para a formação daqueles que trabalham no âmbito da educação inicial e não dispõem da qualificação necessária; um terceiro para a formação de especialistas nos diversos âmbitos relativos às bibliotecas escolares e ao fomento da leitura; um quarto curso destinado à formação de formadores em educação de pessoas adultas; e um quinto curso para a especialização em educação artística do professorado de educação primária, este último oferecido em cooperação com a Escola das Culturas. Iniciou-se o planejamento e a preparação de todos eles, com o objetivo de começar a oferecê-los com caráter piloto nos últimos meses de 2009 ou ao longo de 2010. Para sua implementação é necessário estabelecer acordos prévios com os países interessados, motivo pelo qual se apresentam em anexo as características de alguns destes cursos, e de um outro recentemente iniciado, dirigido aos responsáveis da gestão dos sistemas de ensino técnico-profissional.

Os cursos atualmente vigentes são os seguintes:

- ♦ Curso para Altos Executivos em Gestão de Sistemas de Formação e Educação Técnico-profissional (ETP)

- ◆ Pós-graduação em Educação e TICS
 - ◆ Curso de Avaliação Educativa
 - ◆ Pós-graduação em Especialização em Entornos Virtuais de aprendizagem
 - ◆ Direção de Instituições de Educação Técnico Profissional
 - ◆ Diplomado em Educação em valores para a cidadania e a democracia
 - ◆ Diplomado de Especialização em Ensino das Ciências Naturais
 - ◆ CADE - Especialista Universitário em Administração da Educação
 - ◆ Curso para docentes sobre o enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade na Educação
 - ◆ Curso para a Melhora do Ensino da Matemática
- ***Escola da Ciência, da Tecnologia e da Inovação:*** Considerou-se conveniente manter a oferta atual, sem impedir com isso a identificação de novas áreas de interesse que possam dar lugar às atividades formativas a médio prazo.

Os cursos atualmente vigentes são os seguintes:

- ◆ Curso de Boas Práticas em Cooperação Universidade e Empresa para o Desenvolvimento
 - ◆ Diplomado em Inovação Tecnológica
 - ◆ Diplomado em Ciência, Tecnologia e Sociedade
 - ◆ Curso Ibero-americano de Formação de Agentes de Cultura Científica
 - ◆ Curso sobre Planificação e Gestão de Projetos de I+D
- ***Escola das Culturas:*** Considerou-se conveniente fomentar a oferta de novas atividades formativas, tendo em vista a limitação da oferta em vigor. Encomendou-se um projeto integral que amplie o plano formativo atual. O projeto foi cumprido satisfatoriamente e está previsto que as primeiras atividades de formação comecem a ser oferecidas com caráter piloto no final do ano 2009. Uma das iniciativas, mencionada anteriormente, consiste no

desenvolvimento de um curso de especialização em educação artística para o professorado de educação primária, oferecido conjuntamente com a Escola de Educação.

Os cursos atualmente vigentes são os seguintes:

- ◆ Pós-graduação Virtual em Políticas Culturais e Gestão Cultural
- ◆ Diplomado Virtual em Gestão Cultural Municipal
- **Escola da Cooperação:** a oferta atual foi revisada, decidindo-se introduzir novidades nos cursos especializados em cooperação para o desenvolvimento com especial ênfase em educação, ciência e cultura, com o objetivo de atender às novas demandas que começaram a se manifestar.

O único curso atualmente vigente é o seguinte:

- ◆ Especialista Universitário em Planificação e Gestão de Projetos de Cooperação

Cooperação no âmbito da ciência e da tecnologia

Uma das funções que a Conferência de Ministros determinou para o Centro de Altos Estudos Universitários é a de ser o desenvolvimento institucional através do qual, a partir da OEI, se apóie o avanço da construção do Espaço Ibero-americano do Conhecimento. Nesse sentido considerou-se oportuno que a área de cooperação científica e tecnológica esteja integrada ao CAEU.

As ações de ciência e tecnologia são desenvolvidas através de redes especializadas. Estas redes têm dois formatos diferentes: por um lado, as redes instrumentais e por outro lado, as redes temáticas.

Dentro das redes instrumentais vêm sendo implementadas tanto a Rede de Formação de Unidades de Vinculação Universidade-Entorno Socioeconômico, quanto a Rede de Transferência e Divulgação do Conhecimento Científico.

A primeira baseia-se nas redes já existentes e vislumbra ser um espaço de colaboração que permita incrementar o número de universidades públicas que contem com unidades de vinculação, assim como melhorar a qualidade de seus profissionais. Foi realizado um especial esforço para promover a criação e o

fortalecimento destas unidades nas Universidades da América Central e do Caribe integradas ao Conselho Superior Universitário Centro Americano, CSUCA.

A segunda rede instrumental vem sendo planejada em íntima relação com a anterior e o seu objetivo é tornar conhecida, através dos meios de comunicação, a ação de extensão e pesquisa das universidades e dos centros de pesquisa ibero-americanos. Junto às ações de formação de profissionais das unidades, será criada uma agência de notícias que permita fortalecer as relações entre os pesquisadores da Região. Através desta agência será possível fomentar a colaboração e a criação de sinergias mediante o intercâmbio de recursos e conhecimentos; facilitar a identificação de iniciativas inovadoras estratégicas que melhorem o desenvolvimento social e a competitividade empresarial; incrementar o volume de informação relativa a P+D disponível para a sociedade e a transmissão de um acervo científico na Ibero - América e habilitar canais que melhorem a visibilidade internacional da ciência concebida e produzida na Ibero - América.

As redes temáticas que estão em desenvolvimento também podem ser divididas em duas categorias relativas às linhas de atuação: a primeira tem por objetivo realizar projetos-piloto que sirvam de experiência para o futuro programa ibero-americano de uso compartilhado de grandes instalações. Esta linha de atuação foi apontada, na última Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, como a seguinte ação a ser integrada à Construção do Espaço Ibero-americano do Conhecimento. A segunda linha está orientada a trabalhar sobre o desenvolvimento sustentável da região ibero-americana, através de três programas: meio ambiente e energia, segurança alimentar, e ensino das ciências para o incremento das vocações científicas e da educação para a sustentabilidade.

Formalização do Observatório Ibero-americano da Ciência e da Tecnologia

O CAEU serviu de marco para a formalização do Observatório Ibero-americano da Ciência e da Tecnologia. O Observatório elaborou um Programa de Estudos Estratégicos em Ciência, Tecnologia e Sociedade, cujo objetivo principal é processar informação sobre as capacidades, desafios e oportunidades dos países da Ibero - América em matéria de desenvolvimento científico e tecnológico, bem como de suas atitudes para uma cultura favorável à inovação. No final do ano de 2008 foi editado o Relatório Ibero-americano *O Estado da ciência 2008* que inclui um panorama das políticas e dos indicadores da ciência e da tecnologia e um estudo detalhado das capacidades da região em nanotecnologia. Foram iniciados um projeto de estudo sobre o impacto das bolsas de mobilidade nas áreas de Engenharia e uma Pesquisa de Percepção dos jovens estudantes de nível médio ante os estudos de ciências e engenharia.

Dentro das ações regulares do Observatório está a edição da Revista Ibero-americana de Ciência, Tecnologia e Sociedade que trata de aprofundar em cada número sobre aspectos relativos à Ciência e à Universidade na Ibero - América. Os três últimos números trataram da Apropriação Social da Ciência, Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade, e do Espaço Ibero-americano do Conhecimento.

Suporte tecnológico

Para poder desenvolver as atividades formativas previstas na modalidade de educação a distancia ou semi-presencial, foi necessário criar uma estrutura sólida de apoio tecnológico e didático. Com esta finalidade foi assinado um convênio com a Universidade Nacional de Educação a Distancia (UNED) da Espanha, permitindo a utilização de ferramentas tecnológicas, personalizando-as e adaptando-as às atividades formativas do CAEU. Iniciou-se o uso deste recurso nos novos cursos e comunidades. Paulatinamente será feita a migração das iniciativas que atualmente são cursadas na Plataforma da UNED. Também se iniciou a incorporação das ferramentas necessárias para que os processos de pré-inscrição e matrícula dos cursos sejam feitos por meio da mesma ferramenta.

ANEXO

PROPOSTA DE NOVOS CURSOS

1. Curso de formação para profissionais de educação inicial sem qualificação

Apresentação

O crescimento das necessidades de atenção educativa à população infantil (0-6 anos) provocou a incorporação como trabalhadores, neste campo, de algumas pessoas carentes da qualificação habitualmente requerida para desempenhar a docência. Apesar de algumas delas contarem com uma experiência pessoal e profissional nada desprezível, a falta de uma formação docente suficiente atua em geral como um sério inconveniente para o desenvolvimento desta etapa educativa, considerada crucial. Por este motivo, vários Ministérios da Educação dos países ibero-americanos dirigiram-se à OEI para solicitar seu apoio para a implementação de ações de qualificação para este coletivo profissional.

Objetivo

O objetivo deste curso consiste em oferecer uma formação adequada àquelas pessoas que exercem sua atividade profissional na etapa da educação inicial e que carecem da qualificação habitualmente requerida para a docência nestas idades.

Características gerais do curso

- *Caráter semi-presencial:* o curso consistirá no estudo de uma série de materiais concebidos expressamente para o trabalho individual dos participantes e de encontros presenciais mensais em sua localidade ou região de residência. Os participantes no curso contarão com o apoio de um tutor ou tutora, cuja missão consistirá em realizar o seguimento do processo formativo e proporcionar a orientação acadêmica necessária.
- *Âmbito nacional:* Os cursos ofertados terão âmbito nacional, o que implica na adequação dos materiais à realidade próxima. Os cursos contarão ainda com tutores conhecedores das necessidades profissionais dos participantes e serão também responsáveis de buscar lugares adequados e próximos para a

realização de encontros presenciais. Os cursos serão oferecidos de acordo com as autoridades educativas nacionais, que determinarão as condições nas quais serão desenvolvidos, o número de participantes em cada edição e outros aspectos relativos a sua organização.

- *Duração:* o curso terá duração de um ano acadêmico (dez meses), nas datas e com o número de edições que cada país considere mais convenientes.
- *Módulos formativos:* o curso será composto por sete módulos formativos, seis deles comuns a todos os países ibero-americanos que queiram oferecê-lo. O sétimo módulo terá caráter nacional, dedicando-se ao estudo dos elementos do contexto e do sistema educativo que julguem ser convenientes. Os módulos comuns serão desenvolvidos por uma equipe de especialistas ibero-americanos. O módulo nacional será desenvolvido pelos especialistas forem acordados com as autoridades educativas dos países que decidirem ofertar o curso.
 - Os seis módulos formativos comuns são:
 - ◆ Direito da criança e concepção como sujeito-pessoa aprendiz
 - ◆ Direito humano e estilos de vida saudável
 - ◆ Educação, aprendizagem e avaliação (dupla duração)
 - ◆ Famílias e comunidades
 - ◆ Arte e criatividade
 - ◆ Iniciação à leitura e à escritura
- *Reconhecimento:* a OEI outorgará um diploma acreditativo aos participantes que finalizarem satisfatoriamente o curso, após superar a avaliação estabelecida. Além disso, cada país poderá outorgar um diploma adicional, contando com a participação de alguma instituição nacional de formação de docentes. Os Ministérios de Educação correspondentes reconhecerão o curso realizado como acreditação para a prática profissional no conjunto da etapa ou em uma parte dela.
- *Organização e gestão:* a OEI será responsável pela organização geral e pela gestão dos cursos oferecidos, contando com a colaboração das administrações educativas dos países interessados.

- *Direção acadêmica e professorado:* o curso será dirigido pela professora María Victoria Peralta, da Universidade Central do Chile. Nele participarão ademais, como especialistas, Vital Didonet (Brasil), Ana María Siverio (Cuba), Mónica Manhey (Chile), Marlene Grajeda (Guatemala), Roxana Salazar (Bolívia), Peggy Martínez (Paraguai).

Previsões e cronologia

Está previsto que o primeiro curso comece a ser oferecido a partir de fevereiro de 2010, em uma edição-piloto, que se realizará simultaneamente no Paraguai e na Guatemala. Em ambos casos com uma oferta bilíngüe.

2. Curso de especialização em Educação Artística

Presentação

O objetivo deste curso é oferecer uma formação inovadora e de qualidade no âmbito da educação artística. O programa é dirigido aos professores e professoras que tenham interesse em descobrir as possibilidades que as artes oferecem à melhoria da educação e que desejem se desenvolver nos processos que intervêm na organização, no desenho e na aplicação de projetos educativos e formativos. Serão oferecidos dois itinerários: música e artes visuais.

Objetivo

O curso tem três objetivos: a) promover a educação artística em contextos escolares e a criação de projetos conjuntos entre as escolas e outros âmbitos artísticos; b) facilitar a capacitação de docentes na área da educação artística; c) favorecer o intercâmbio de experiências entre os participantes, possibilitando um maior conhecimento e compreensão das problemáticas comuns na área da educação artística.

Características gerais do curso

- *Caráter semi-presencial:* O curso consistirá basicamente no estudo a distância (através da Internet) de uma série de materiais concebidos expressamente para o trabalho individual dos participantes, sem descartar a realização de algum encontro presencial. Cada participante contará com o apoio de um tutor

ou tutora, que será o responsável pelo assessoramento e pelo seguimento continuado do processo.

- *Âmbito ibero-americano:* o curso tem âmbito ibero-americano, o que implica na participação de profissionais de diversos países. Os destinatários são professores e professoras da etapa de Educação Primária que trabalham no âmbito da educação artística, assim como outros docentes e também profissionais da educação em grupos de animação, organizações não governamentais etc., e interessados em conhecer as possibilidades que oferece a educação artística.
- *Duração:* o curso terá duração de um ano académico (dez meses), nas datas a serem determinadas. Estima-se uma carga horaria de 360 horas de estudo mais 40 horas destinadas à elaboração de um projeto final.
- *Módulos formativos:* o curso será composto por sete módulos formativos de duração aproximadamente mensal, que serão desenvolvidos por uma equipe de especialistas ibero-americanos:
 - Os sete módulos formativos do curso são:
 - ◆ O Que é a educação artística?
 - ◆ Fundamentos psicopedagógicos e metodológicos da educação artística
 - ◆ Artes e educação artística na América Latina
 - ◆ Artes visuais e educação (optativo)
 - ◆ Música e educação (optativo)
 - ◆ Outras linguagens artísticas na escola
 - ◆ Experiências didáticas e programação (dupla duração)
- *Reconhecimento:* A OEI outorgará um diploma acreditativo aos participantes que finalizarem satisfatoriamente o curso, após superar a avaliação estabelecida. Os Ministérios de Educação correspondentes reconhecerão o curso realizado como acreditação para a prática profissional.

- *Organização e gestão:* a OEI será responsável pela organização geral e pela gestão dos cursos oferecidos, contando com a colaboração das administrações educativas dos países interessados.
- *Direção académica:* o curso será co-dirigido pela professora Andrea Giráldez, da Universidade de Valladolid e pela professora Dyalah Calderón, Diretora Nacional Adjunta do Programa Nacional de Educação em Ética, Estética e Cidadania da Costa Rica.

Previsões e cronologia

Está previsto que o primeiro curso comece a ser oferecido a partir de setembro de 2009, em uma edição-piloto.

3. Curso-oficina para o fortalecimento das unidades de elaboração de estatísticas e indicadores educativos

Apresentação

Os indicadores educativos converteram-se em uma ferramenta indispensável para descrever e conhecer a realidade educativa dos países e, sobretudo, para facilitar a definição de objetivos, comprovar a sua consecução e contribuir à tomada de decisões. A criação deste curso-oficina encontra sua justificativa nos desafios ainda presentes nos países da região em relação ao desenvolvimento e à análise da informação pertinente sobre os sistemas educativos, as metas e os objetivos fixados tanto em âmbito internacional, quanto regional e local. Trata-se de fortalecer as capacidades relativas a estatísticas e indicadores educativos existentes na região, de modo que uma parte do curso-oficina gire em torno a um programa para elaborar projetos nacionais.

Objetivo

O objetivo deste curso-oficina consiste em oferecer uma formação adequada aos profissionais que trabalham nos sistemas nacionais de estatística educativa e de construção de indicadores da educação, com o propósito de melhorar a qualidade destes serviços.

Características gerais do curso

- *Carácter semi-presencial:* O curso consistirá basicamente no estudo a distância (através da Internet) de uma série de materiais concebidos expressamente para o trabalho individual dos participantes, sem descartar a realização de algum encontro presencial. Cada participante contará com o apoio de um tutor ou tutora, que será o responsável pelo assessoramento e pelo seguimento continuado do processo.
- *Âmbito ibero-americano:* o curso tem âmbito ibero-americano, o que implica na participação de profissionais de diversos países. Os destinatários são pessoas com responsabilidade técnica e administrativa em gestão de estatísticas e indicadores educativos dos países membros da OEI.
- *Duração:* o curso terá duração de um ano acadêmico (dez meses), nas datas a serem determinadas.
- *Módulos formativos:* o curso será composto por oito módulos formativos, de duração aproximadamente mensal, que serão desenvolvidos por uma equipe de especialistas ibero-americanos.
 - Os oito módulos formativos do curso são:
 - ◆ Panorama atual dos indicadores
 - ◆ Sistemas internacionais de indicadores
 - ◆ Considerações teóricas e metodológicas
 - ◆ Sistemas nacionais de indicadores de países ibero-americanos
 - ◆ Estadísticas e indicadores educativos
 - ◆ Indicadores a partir de estudos de avaliação, pesquisas e estudos qualitativos
 - ◆ Interpretação dos indicadores, difusão, comunicação e informação
 - ◆ A organização das unidades administrativas nacionais
- *Reconhecimento:* a OEI outorgará um diploma acreditativo aos participantes que finalizarem satisfatoriamente o curso, após superar a avaliação estabelecida. A OEI procurará que o curso seja reconhecido como Curso de Pós-graduação Universitário.

- *Organização e gestão:* a OEI será responsável pela organização geral e pela gestão dos cursos oferecidos, contando com a colaboração das administrações educativas dos países interessados.
- *Direção académica e professorado:* o curso será dirigido pelos professores Danilo Taccari (UNESCO) e Enrique Roca (Instituto de Avaliação, Espanha). Nele participarão ademais, como especialistas, Alejandro Tiana (Espanha), Felipe Martínez Rizo (México), Margarita Poggi (Argentina), Marta Kisilevsky (Argentina), Andrés Peri (Uruguai), Leonor Cariola (Chile), Néstor López (Argentina).

Previsões e cronologia

Está previsto que o primeiro curso comece a ser oferecido a partir de setembro de 2009, em uma edição-piloto.

4. Curso de formação em bibliotecas escolares, cultura escrita e sociedade em rede

Apresentação

As bibliotecas escolares são reconhecidas como peças-chave para a consecução dos objetivos das políticas públicas de leitura nos sistemas educativos. Porém, de acordo com os dados disponíveis, há um importante déficit na capacitação de seus responsáveis, o que deve ser solucionado para que possam ser convertidas em verdadeiros instrumentos para a melhoria da qualidade da educação. O curso almeja contribuir a dotar os responsáveis dos conhecimentos necessários para fazer da biblioteca uma ferramenta de apoio ao currículo de todas as matérias, assim como um instrumento educativo de primeira ordem para a criação de hábitos de leitura no conjunto da população escolar.

Objetivo

O curso tem como objetivo proporcionar uma oferta formativa diversificada, de modo que os distintos agentes implicados na organização e no uso das bibliotecas escolares nos centros educativos, possam assumir ativamente a função que lhes corresponde. O público-alvo para este curso seria, por exemplo, os responsáveis

pela planificação e pela gestão técnica e pedagógica da biblioteca escolar, os docentes de distintos níveis e matérias que desenvolvam projetos de leitura e escritura e de exploração didática da biblioteca escolar ou ainda as equipas diretoras responsáveis pela coordenação pedagógica do centro. De forma complementar, a oferta formativa poderá ser de interesse para outras figuras externas ao centro vinculadas ao desenvolvimento de programas de bibliotecas escolares (assessores, formadores, técnicos de educação...).

Características gerais do curso

Caráter semi-presencial: O curso consistirá basicamente no estudo a distância (através da Internet) de uma série de materiais expressamente concebidos para o trabalho individual dos participantes, sem descartar a realização de algum encontro presencial. Cada participante contará com o apoio de um tutor ou tutora, que será o responsável pelo assessoramento e pelo seguimento continuado do processo.

Âmbito ibero-americano: Os cursos oferecidos terão âmbito ibero-americano, o que implica na participação de profissionais de diversos países. Em função dos acordos que a OEI possa fazer com as administrações educativas de alguns países, poderá ser oferecida uma modalidade nacional, na qual o curso a distância se completará com um módulo adaptado ao país sobre o qual se aprofundará os modelos e as estratégias de atuação no contexto profissional dos assistentes. Os destinatários serão os profissionais envolvidos na planificação, na gestão e na implantação das bibliotecas escolares (coordenadores, docentes, equipas diretoras), assim como outras figuras comprometidas (técnicos de educação das administrações educativas, assessores e formadores, profissionais que promovam programas de apoio à leitura e à biblioteca escolar desde entidades diversas).

Duração: o curso terá duração de um ano académico (dez meses), nas datas a serem determinadas.

Conteúdos e itinerários formativos. Os conteúdos formativos abordarão aspectos como: as formas atuais de acesso à informação; o conhecimento e a valoração dos livros infantis e juvenis; a organização e o funcionamento das bibliotecas escolares; a aprendizagem da leitura e sua avaliação; os instrumentos de intervenção para o fomento da leitura; a colaboração entre a biblioteca escolar e o seu entorno; a programação, o desenvolvimento e a avaliação de projetos de leitura e escritura adequados a distintos contextos e objetivos específicos. Os conteúdos estarão estruturados em módulos/temas obrigatórios e módulos/temas optativos, de modo que cada pessoa possa definir um itinerário adequado à sua formação inicial e ao seu perfil e interesses profissionais.

Reconhecimento: uma vez superada a avaliação e em função da titulação inicial do participante, o curso permitirá obter: a) um diploma acreditativo de haver cursado satisfatoriamente as atividades, emitido pela OEI junto com as universidades participantes; b) o título de *Máster* em Bibliotecas Escolares, Cultura Escrita e Sociedade em Rede, outorgado conjuntamente por algumas universidades espanholas e argentinas com as quais estão sendo mantidas conversações.

Organização e gestão: a OEI será responsável pela organização geral e pela gestão dos cursos oferecidos, contando com a colaboração das administrações educativas dos países interessados.

Coordenação acadêmica e professorado: a coordenação acadêmica do curso será realizada pelas pessoas determinadas pelas universidades que o acreditam.

Previsões e cronologia

Está previsto que o primeiro curso comece a ser oferecido a partir de setembro de 2010, em uma edição-piloto.

5. Curso de formação para a gestão de sistemas de ensino técnico-profissional

Apresentação

Devido à necessidade de incrementar os níveis formativos da população e a demanda crescente de uma mão-de-obra qualificada, os sistemas de ensino técnico-profissional estão adquirindo uma importância crescente nos países ibero-americanos. As administrações educativas e laborais enfrentam-se à necessidade de contar com pessoal bem preparado para gestionar adequadamente estes sistemas, como consequência foi solicitada à OEI o oferecimento de alguma atividade formativa com essa finalidade.

Objetivo

O objetivo deste curso consiste em apoiar e reforçar a aprendizagem e a aquisição das competências requeridas para a gestão de sistemas de Educação Técnico-Profissional, no que se refere ao sistema de qualificações, aos recursos e instituições do sistema, à oferta e à demanda de qualificações, ao desenvolvimento da aprendizagem permanente, à relação com os agentes sociais e à qualidade do sistema.

Características gerais do curso

- *Caráter semi-presencial:* O curso consistirá basicamente no estudo a distância (através da Internet) de uma série de materiais expressamente concebidos para o trabalho individual dos participantes e na realização de encontros presenciais de caráter semestral. Os participantes do curso contarão com o apoio de um tutor ou tutora, que será o responsável por assessorá-los, além de proporcionar o seguimento continuado do processo de ensino e aprendizagem.
- *Âmbito ibero-americano:* o curso tem âmbito ibero-americano, o que implica na participação de profissionais de diversos países. Os destinatários são pessoas com responsabilidade político-administrativa na gestão dos sistemas de ETP (pertencentes, portanto, à administração educativa e, em alguns casos, à administração laboral) dos países membros da OEI.
- *Duração:* a duração do curso é de dois anos académicos, divididos em quatro períodos de cinco meses letivos com um mês intermediário sem atividades.
- *Módulos formativos:* o curso está composto por oito módulos formativos e oferecido em blocos de dois módulos por semestre, desenvolvidos por uma equipe de especialistas ibero-americanos.

Os oito módulos formativos do curso são:

- Gerenciar o Sistema de Qualificações e ETP (I)
- Gerenciar o Sistema de Qualificações e ETP (II)
- Gerenciar os Recursos do Sistema
- Gerenciar as Instituições do Sistema
- Gerenciar a oferta e a demanda de qualificações e ETP

- Gerenciar as relações com os Agentes Sociais (organizações empresariais e sindicais)
- Gerenciar a Qualidade do Sistema
- Gerenciar o Desenvolvimento da Aprendizagem Permanente
- *Reconhecimento:* a OEI outorgará um diploma acreditativo aos participantes que finalizarem satisfatoriamente o curso, após superar a avaliação estabelecida. O Curso será reconhecido como Pós-graduação Universitária pela Universidade Complutense de Madri.
- *Organização e gestão:* a OEI será responsável pela organização geral e pela gestão dos cursos oferecidos, contando com a colaboração das administrações educativas dos países interessados.
- *Direção académica e professorado:* o curso é dirigido pelo professor Francisco de Asís de Blas da Universidade Complutense de Madri. Nele participarão ademais, como especialistas, Antônio Rueda (Espanha), Juam Planells (Panamá), Cleunice Rehem (Brasil), Lucilia Machado (Brasil), Pedro Weinberg (Argentina), Joaquim Azevedo (Portugal), Clarita Franco de Machado (Colômbia).

Previsões e cronologia

A primeira edição do curso iniciou-se em março de 2008, estendendo-se até março de 2010.